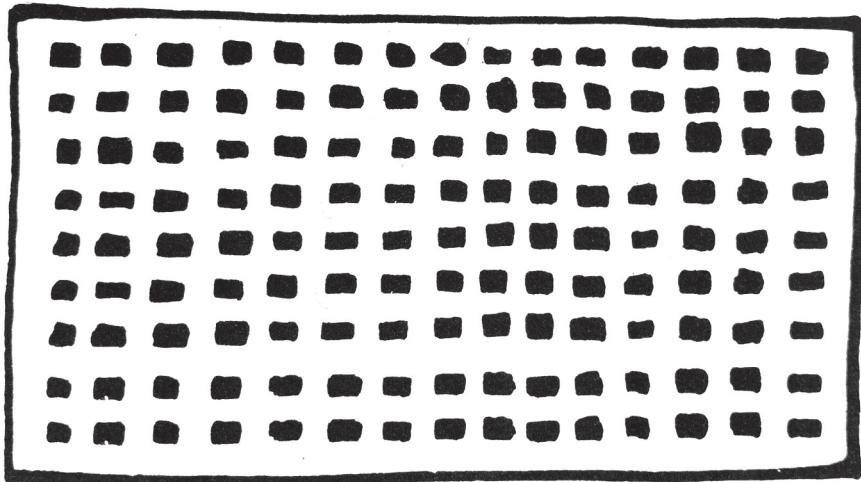


# MEMÓRIA FANTASMA YONAMINE

Uma exposição de



Curadoria: Marissa J. Moorman e Natxo Checa

De 18 de Outubro de 2025 a 16 de Janeiro de 2026  
Segunda a Sábado, das 18h às 22h

Galeria Zé dos Bois  
Rua da Barroca, 59  
[zedosbois.org](http://zedosbois.org)

## O JORNAL DIÁRIO É UM INVÓLUCRO DE INFORMAÇÃO EFÉMERA.

Destina-se a ser descartado. Quando em mãos oficiais e preservado, constitui um arquivo. Entre o lixo e o arquivo, os jornais servem para proteger capas de livros, para encher estofos, para isolamento, podem ser dobrados para formar vasos de plantas, ou envelopes de fabrico caseiro, e usados como panos de limpeza. O jornal é perfeito para deixar as janelas de vidro brilhantes, sem deixar resíduos. O jornal não deixa fiapos. Ainda assim, deixa um rastro — ficamos com os dedos escuros e secos devido à tinta.

Yonamine nunca evita meter as mãos na massa, seja qual for o meio. *Memória Fantasma* mostra-o mais uma vez a mexer na memória angolana e nas páginas do jornal diário estatal, *Jornal de Angola*. Retoma o trabalho que começou em 2013. Recorrendo a ferramentas digitais, copiou e colou, sublinhou, alterou a escala, ajustou a cor, justapôs e misturou histórias. Procuremos a gaguez, ouçamos o chiaroscuro, tinta preta sobre papel cinzento, corpos negros em primeiro plano, com o capitalismo colonial branco ainda detrás, castanho por baixo de ambos. Nesta atualização, ele não recupera, mas remistura.

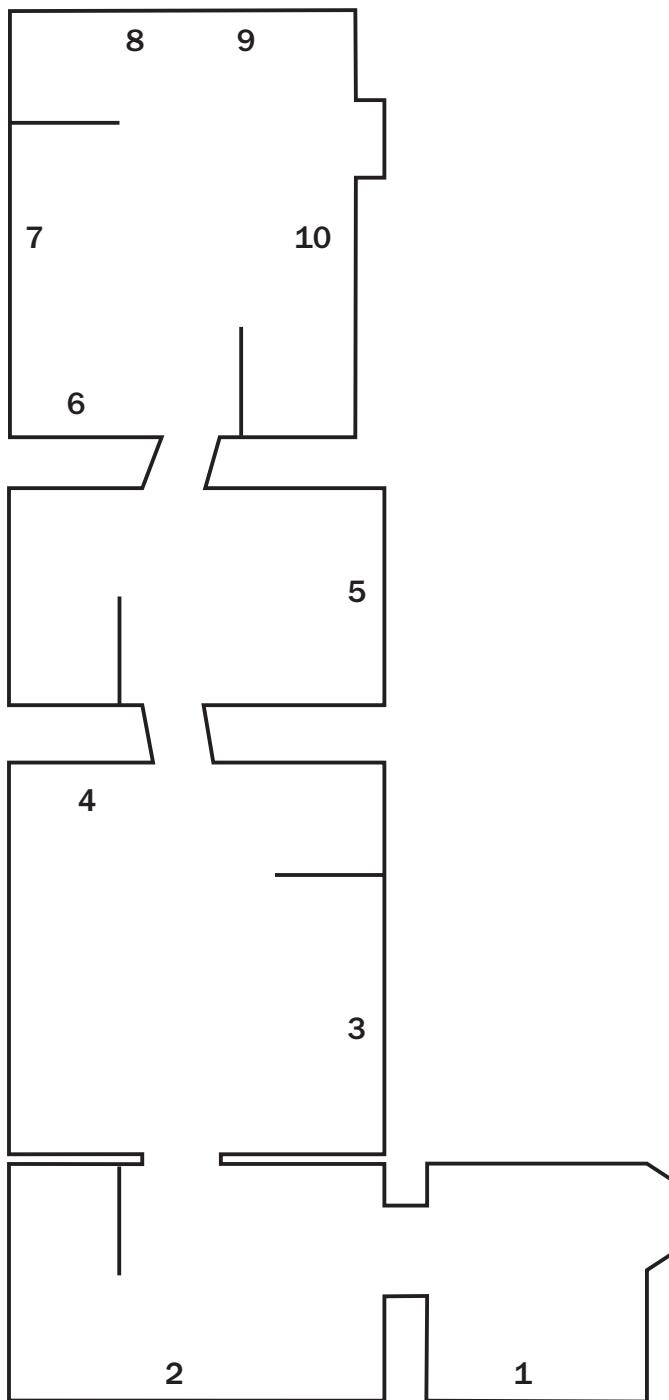
Yonamine trabalha por incisões. Os cortes, cirúrgicos e precisos, revelam o que está por baixo, projetam um futuro escondido no passado, mostram que algumas figuras de proa são permutáveis. Iconoclasta, sem dúvida. E, sem dúvida, a trabalhar na casa ou tradição de Kapela. Kapela fez capela. No trabalho de Yonamine, sentimos esses espíritos como fantasmas. Eles assombram mais do que tranquilizam. O caráter fantasmagórico da memória, tênue e também duradouro, ou, no mínimo, persistente. Um sistema de governo de partido único que pode ser uma cultura de governo de partido único pairando sobre o espaço público, o lar e as relações entre as pessoas.

Yonamine pressiona as imagens. Objetos encontrados — nós de barco gregos, moedas, chaves-mestras, retratos escolares, pontas de cigarros e charros, caixas de fósforos, lápis e autocolantes brilhantes — texturizam a superfície. As notícias são táteis. Os detritos da vida quotidiana sobressaem e aderem à história que o Estado conta. A colocação cuidadosa de um barco de cartão recortado à mão chama a atenção para o passado, não como uma camada escavada, mas como um pequeno relevo. No entanto, não é de todo um relevo. Parece pequeno, autónomo, discreto, mas muda tudo.

Trabalhando com cartão, Yonamine recupera o papel e o passado, trazendo-os de volta e dando-lhes um novo brilho. *Memória Fantasma*, tal como o jornal da parede tão comum em 1975 e 1976 na Angola recém-independente, reforça o papel, torna-o vertical, dá-lhe uma espinha dorsal. Aplicando pressão, cortando a superfície, Yonamine transforma os media num meio — o meio da sua arte, o meio que canaliza os espíritos. Não varras à noite, para não chamar os kalundus, dizem em Luanda.

Em todo o mundo, temos varrido à noite. Espíritos inquietos possuem-nos. A ligação entre fascismo e colonialismo que Aimé Césaire discerniu é o pão nosso de cada dia neste início do século XXI. De plataforma em plataforma, consumimos as imagens, inflamamo-nos de raiva, eriçamo-nos de medo, temos os nossos corações partidos, ficamos sem dormir de tristeza. E não é apenas fora de nós, não é só algo que vem de fora para dentro — líderes corruptos, condições económicas injustas, desastre ecológico. Nós participamos. «Aceitamos os termos e condições» com um clique, várias vezes ao dia.

Marissa J. Moorman  
15 de Outubro de 2025



**1. *Five sisters* (2013–2025)**

Mixed media sobre cartão. Acrílico sobre parede.  
104 × 150 cm

**2. *The power of the pussy* (2013–2025)**

Mixed media sobre cartão.  
160 × 300 cm

**3. *Kilumba cine* (2013–2025)**

Mixed media sobre cartão.  
160 × 300 cm

**4. *Keep Aka* (2013–2025)**

Mixed media sobre cartão.  
160 × 90 cm

**5. *O bom militante* (2013–2025)**

Instalação. Materiais diversos.  
Dimensões variáveis.

**6. Untitled (2013–2025)**

Mixed media sobre cartão.  
160 × 120 cm

**7. *Luuanda* (2013–2025)**

Mixed media sobre cartão.  
160 × 300 cm

**8. *Fondação-Niongo-Yalimbumu-Zanla*,**

de Paulo Kapela (2009).

Coleção privada de N.C.

Mixed media.

60 × 60 cm

**9. *Sharp (certificado de artista plástico)*,**

de Paulo Kapela (2007).

Coleção privada de Njamby Uolo.

Mixed media.

17 × 38 cm

**10. *Disciplina* (2013–2025)**

Mixed media sobre cartão.  
160 × 180 cm

# 125 MEDALHAS PARA A URSS

MONTREAL (E.) — A distribuição das medalhas (ouro, prata e bronze) dos XXI Jogos Olímpicos ficou assim ordenada:

	Ouro	Prata	Brônze
URSS	47	43	35
R.D.A.	40	25	26
U.S.A.	34	35	26
R.F.A.	11	11	17
Japão	9	6	10
Polónia	8	6	11
Bulgária	7	8	9
Cuba	6	4	3
Roménia	4	9	14
Hungria	4	5	12
Finlândia	4	2	—
Suecia	4	1	—
Grã-Bretanha	3	5	5
Itália	2	7	4
Jugoslávia	2	3	3
Checoslováquia	2	2	4
Nova Zelândia	2	1	1
França	1	2	5
Coreia do Sul	1	1	4
Suiça	1	1	2
Jamaica	1	1	—
Noruega	1	1	—
Coreia do Noreste	1	1	—
Dinamarca	1	—	2
México	1	—	1
Trinidad e Tobago	1	—	—
Canadá	—	5	6
Bélgica	—	3	—
Holanda	—	2	3
Portugal	—	2	—
Espanha	—	—	%2
Austrália	—	1	4
Irão	—	1	1
Venezuela	—	1	—
Mongólia	—	1	—
Brasil	—	—	2
Austria	—	—	1
Bermudas	—	—	1
Porto Rico	—	—	1
Paquistão	—	—	1
Tailândia	—	—	—

# 20 de Janeiro Dia de luto na História dos povos

*Telegramas do Camarada Presidente  
aos cdas. Aristides Pereira  
e Luís Cabral*



*Tome note*

**Curadoria**

Marissa J. Moorman e Natxo Checa

**Organização & Produção**

Galeria Zé dos Bois

**Montagem**

Carlos Gaspar

Pedro Henriques

Sofia Medeiros

Vitaly Tkachuk

**Design Gráfico**

Sílvia Prudêncio

**Comunicação**

Alice Vale de Gato

**Agradecimentos**

Francisca Bagulho

Inês Henriques

Lea Stein

Nelson Martinesi

Ramiro Gomez

Na preparação desta exposição, Yonamine esteve numa residência de criação na ZDB 8 Marvila, entre Agosto e Outubro de 2025, onde contou com o apoio à criação de Sofia Medeiros e Carlos Gaspar.

As imagens fantasmáticas e outras provenientes do Norte de Angola que foram desenhadas nas paredes da exposição foram retiradas do boletim mensal da Mocidade Portuguesa Feminina e das publicações dos anos 50 dos Serviços Culturais da Companhia de Diamantes de Angola.

**GALERIA ZÉ DOS BOIS**

Rua da Barroca 59, Bairro Alto, Lisboa

Segunda a Sábado, 18h-22h

[zedosbois.org](http://zedosbois.org)

[@galeriazedosbois](http://@galeriazedosbois)

A ZDB é financiada pela República Portuguesa — Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes e tem o apoio da C.M.L. e do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social. A ZDB integra a RPAC - Rede Portuguesa de Arte Contemporânea.

Perfis de rãos  
(panelas). Cerâmica grossa  
Tchiboco



JRC/47

0 1 2 3 4  
cm.